

PAN

# ESPECIAL INDÚSTRIA

## INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIAS PROVINCES  
**MANICA, SOFALA** MANICA, SOFALA  
**E TETE** AND TETE



Edição completa  
Full edition



ÍNDICO 67  
download



## EDITORIAL

EDITORIAL

# NO CENTRO DA INDÚSTRIA IN THE INDUSTRY'S CENTRE

A 3ª edição do Especial Indústria tem como principal foco a região centro do país, nomeadamente as províncias de Manica, Sofala e Tete, visando mostrar o potencial do sector industrial nesta região bem como o seu contributo para a economia nacional. Nesta edição, são abordadas as potencialidades destas províncias, sobretudo na área do agrobusiness em Manica e Sofala, que tem vindo a desenvolver significativamente. Esta edição destaca, também, a DECA (Desenvolvimento e Comercialização Agrícola, Limitada), que opera em negócios de compra e processamento de milho. A empresa construiu marcas fortes em Moçambique e pretende usar essas bases para crescer e diversificar ainda mais a sua gama de produtos. Ainda na província de Sofala, destaca-se a Açucareira de Mafambisse, uma das fábricas de açúcar mais antigas de Moçambique, que tem dado o seu contributo no desenvolvimento das comunidades locais. Na província de Tete, o enfoque vai para o sector extractivo, que é considerado o epicentro da economia da província e fomentadora de inúmeras PME's, sobretudo de prestação de serviços e bens.

Para terminar, realce-se que as edições "Especial Indústria" têm vindo a posicionar-se como uma plataforma de expansão do network de negócios e parcerias a nível local e nacional. Por isso, a AIMO e a Executive Moçambique reiteram o compromisso de, no âmbito da parceria estabelecida, trazerem ao grande público o suplemento Especial Indústria nas seis edições já anunciadas em edições anteriores. No final, será lançada uma publicação condensando todo o material recolhido, num evento em formato de conferência económica e industrial. Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

The 3rd edition of the Industry Special has as its main focus the central region of the country, namely the provinces of Manica, Sofala and Tete, aiming to show the potential of the industrial sector in this region as well as its contribution to the national economy. In this edition, the potential of these provinces is addressed, especially in the area of agribusiness in Manica and Sofala, which has been developing significantly. This edition also highlights DECA (Desenvolvimento e Comercialização Agrícola, Limitada), which operates in the corn purchase and processing businesses. The company has built strong brands in Mozambique and intends to use these foundations to further grow and diversify its product range. Also in Sofala province, the Mafambisse Sugar Refinery stands out, one of the oldest sugar factories in Mozambique, which has made its contribution to the development of local communities. In the province of Tete, the focus is on the extractive sector, which is considered the epicenter of the province's economy and promotes numerous SMEs, mainly providing services and goods.

Finally, it should be noted that the "Industry Special" editions have been positioning themselves as a platform for expanding the business and partnership network, at local and national level. For this reason, AIMO and Executive Moçambique reiterate their commitment to bring the Industry Special supplement to the general public throughout the six editions already announced in previous editions. At the end, a publication will be released condensing all the material collected, in an event in the format of an economic and industrial conference.

For a dynamic, modern and competitive industry.

**TEXTOS** TEXTS:  
ELTON PILA  
(EM MANICA  
E SOFALA IN  
MANICA AND  
SOFALA) E AND  
HERMENEGILDO  
LANGA

**FOTOS** PHOTOS:  
JAY GARRIDO  
E AND CRISTIANA  
PEREIRA

Patrocínios  
Sponsors

**AIMO**

**ESCOPII**  
INDÚSTRIA

Apoios  
Supporters

Hotel  
Castelo Branco

Lunamar  
Hotel

MOZ  
Rent-a-Car

Siga-nos  
Follow us



AIMO

**OSVALDO FAQUIR**  
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO  
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO



# O seu parceiro de confiança, na concretização de projectos de Engenharia Industrial.

Por que somos a escolha ideal?

- Mais de 20 anos de experiência.
- Soluções customizadas para os nossos parceiros.
- Qualidade internacionalmente reconhecida.
- Certificação ISO 9001 e ISO 14001.

VEJA O NOSSO PORTEFÓLIO

[www.industria.escopil.co.mz](http://www.industria.escopil.co.mz)

Rua 13006, Fomento, Matola  
Moçambique

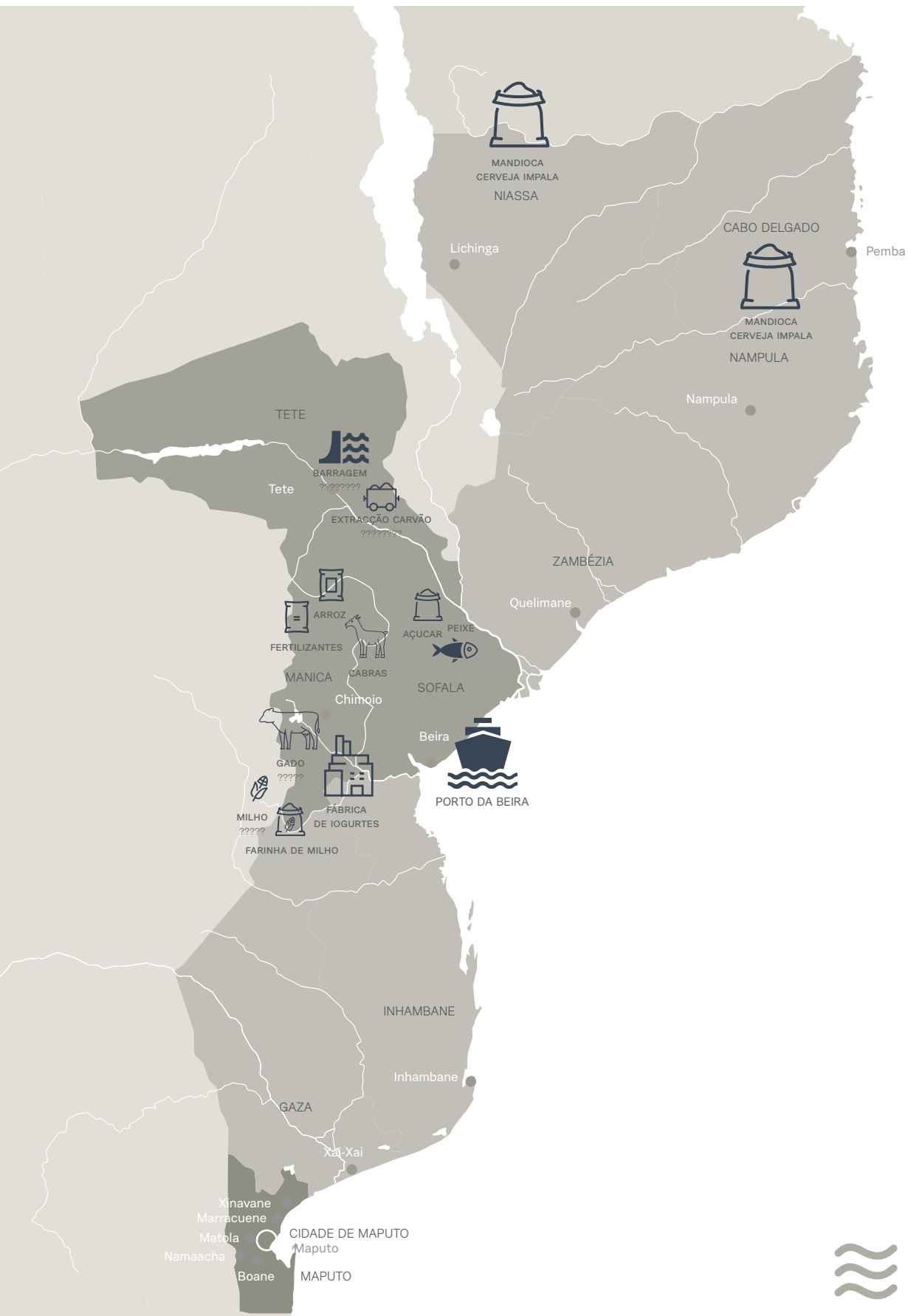
Tel: +258 84 315 4400

Email: [info@escopil.co.mz](mailto:info@escopil.co.mz)

**ESCOPIL**   
INDÚSTRIA



# ROTAS ROUTES



## PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS

-  FERTILIZANTES
-  ARROZ
-  PEIXE
-  FARINHA DE MILHO
-  PROCESSAMENTO DE CARNE
-  IOGURTES

*Obrigado pela confiança.*

*Thank you for your trust.*



# Hotel Castelo Branco



Rua Sussundenga, Bairro 25 de Junho | C.P. 295  
Chimoio - Moçambique | Tel.: +258 251 23600/1  
reservas@castelobranco.co.mz

[www.castelobranco.co.mz](http://www.castelobranco.co.mz)

Reservas Online



## BREVES FLASH NEWS

### IFPELAC E CETA ALIAM- -SE À FORMAÇÃO DE TÉCNICOS INDUSTRIAIS

IFPELAC AND CETA  
JOIN THE TRAINING  
OF INDUSTRIAL  
TECHNICIANS

Estabelecer uma parceria para partilha de boas práticas na formação técnica foi o objectivo do lançamento do programa de treinamento de técnicos industriais moçambicanos designado "Train the Trainer".

O programa lançado recentemente visa habilitar os técnicos industriais para melhor prestação no sector industrial, e conta com apoio do Instituto moçambicano de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) e a empresa sul-africana CETA.

Establishing a partnership to share good practices in technical training was the objective of launching the training program for Mozambican industrial technicians, entitled "Train the Trainer". The recently launched program aims to enable industrial technicians to perform better in the industrial sector, and has the support of the Alberto Cassimo Mozambican Institute for Vocational Training and Labor Studies (IFPELAC) and the South African company CETA.

### LANÇADO III FÓRUM DE COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA

III AGRICULTURAL  
MARKETING FORUM  
LAUNCHED

Exortar aos produtores e intervenientes no processo de comercialização para o início da campanha de comercialização agrícola 2021 foi o objectivo do Lançamento do III Fórum Nacional de Comercialização Agrícola. Organizado pelo Ministério da Indústria e Comércio, sob o lema "Comercialização Agrícola, Dinamizadora do Agro-negócio e Industrialização", o evento serviu igualmente para divulgar as acções de intervenção dos agentes económicos na cadeia de valor da comercialização agrícola e melhorar a coordenação entre os produtores e intervenientes da cadeia de valor produtiva e comercial.

Urging producers and stakeholders to market the start of the 2021 agricultural campaign was the objective of the Launch of the III National Agricultural Marketing Forum. Held by the Ministry of Industry and Commerce, under the motto "Agricultural Marketing, Promoting Agribusiness and Industrialisation," the event also served to publicise the interventions of economic agents in the agricultural marketing value chain, and to improve coordination between producers and actors in the productive and commercial value chain.

### GOVERNO LANÇA PROJECTO "PROMOVE COMÉRCIO"

GOVERNMENT  
LAUNCHES  
"PROMOTE COMMERCE"  
PROJECT

O projecto "Promove Comércio" é uma iniciativa recentemente lançada pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC) e a União Europeia que visa melhorar o ambiente de negócios, comércio e criar competitividade para as exportações em Moçambique. Do conjunto dos objectivos a alcançar com o projecto, constam ainda modelar, contextual e estruturalmente, o selo Made in Mozambique, potenciar a melhoria da qualidade, certificação e imagem da produção nacional, bem como consolidar o apoio estratégico à modernização das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

The "Promote Commerce" project is an initiative recently launched by the Ministry of Industry and Commerce (MIC) and the European Union which aims to improve the business, trade environment and create competitiveness for exports in Mozambique. From the set of objectives to be achieved with the project, it is also possible to model, contextually and structurally, the Made in Mozambique seal, to enhance the quality, certification and image of national production, as well as to consolidate the strategic support for the modernisation of Micro, Small and Medium-sized companies.

### MOÇAMBIQUE DISCUTE PARQUES ECO-INDUSTRIAIS MOZAMBIQUE DEBATES ECO-INDUSTRIAL PARKS

Como os parques industriais podem ser geridos de uma forma sustentável em Moçambique foi o tema do debate do seminário sobre a implementação de abordagens dos Parques Eco-Industriais (PEI) em Moçambique organizado pela ICR Facility Mozambique, uma empresa que presta assistência técnica para facilitar o desenvolvimento de parques eco-industriais no país. O debate que decorreu via online, contou com a presença de representantes da União Europeia em Moçambique e do Parque Industrial de Beluluane.

How industrial parks can be managed in a sustainable way in Mozambique was the topic of the seminar's debate on the implementation of approaches to Eco-Industrial Parks (EIP) in Mozambique, held by ICR Facility Mozambique, a company that provides technical assistance to facilitate development of eco-industrial parks in the country. The debate, which took place online, was attended by representatives of the European Union in Mozambique and the Beluluane Industrial Park.





## UMA INDÚSTRIA PARA TRANSFORMAR VIDAS

### AN INDUSTRY TO TRANSFORM LIVES

Se o crescimento da economia de um país se mede pelo crescimento das indústrias, o sucesso das indústrias mede-se (ou devia medir-se) pelo envolvimento das comunidades que as cercam, do sentimento de pertença que faz do empreendimento uma bandeira comunitária. E fazer com a comunidade para a comunidade e para os outros parece ser o mantra das indústrias que visitámos nas províncias de Sofala, Manica e Tete, uma indústria para transformar vidas.

Estas províncias, que fazem parte da região Centro, já deram provas do seu papel no circuito industrial de Moçambique, indo da agro-indústria à indústria extractiva, passando pela indústria transformadora.

Tem sido a mola impulsora da região, o Porto da Beira, gerido pela Cornelder de Moçambique, que liga directamente, quer por via rodoviária ou ferroviária, os principais

If the growth of a country's economy is measured by the growth of the industry sector, the success of the industry sector is measured (or should be measured) by the involvement of the communities that surround them, the sense of belonging that makes the endeavour a community flag. And making with the community for the community and for others seems to be the mantra of the industries we visited in Sofala, Manica and Tete provinces, an industry to transform lives.

These provinces, which are part of the central region, have already demonstrated their role in Mozambique's industrial circuit, with a variety of sectors, ranging from agro-industry to extractive industry, to the manufacturing industry.

The Port of Beira has been the driving force of the region, managed by Cornelder of Mozambique, which directly links, either by road or rail, the main markets of the southern African

## PROVÍNCIAS DE MANICA, SOFALA E TETE

MANICA, SOFALA AND TETE PROVINCES

VOLUME  
VOLUME

**3,1**

MIL MILHÕES  
DE TONELADAS  
MILLIONS OF  
TONS

CARGA  
MANUSEADA PELO  
PORTO DA BEIRA  
EM 2020  
Cargo handled by  
Beira Port in 2020



mercados do hinterland da África Austral como o Zimbabwe, Malawi, Zâmbia, Botswana, República Democrática do Congo, bem como ao mercado local e às rotas do comércio internacional.

Acaba sempre por ser estratégico para a internacionalização da produção local e regional.

Se sob o ponto de vista de infra-estrutura o Porto da Beira é a bandeira de Sofala, sob o ponto de vista de indústria a açucareira de Mafambisse é a bandeira maior. Mas há outros empreendimentos, sobretudo, na indústria alimentícia.

Já Manica é uma província com grande potencial agro-ecológico, onde o clima, solos e relevo são favoráveis à produção agro-pecuária e florestal, com destaque para cereais, gado bovino, espécies florestais nativas e exóticas.

Na criação, processamento e comercialização de gado bovino destaca-se a empresa Moz Bife, sediada no distrito de Chimoio; na criação, processamento e comercialização de frangos, a Agro-pecuária e Avícola Abílio Antunes sediada no distrito de Vandúzi; a MOZAGRI, sediada no Distrito de Báruè, tem como ramo de actividade criação, processamento e venda de Carne de Cabrito; a empresa DAN MOZ e Agromaco se dedicam a produção e comercialização

hinterland, such as Zimbabwe, Malawi, Zambia, Botswana, the Democratic Republic of Congo, as well as the local market, and the international trade routes. It always ends up being strategic for the internationalisation of local and regional production.

If, from the point of view of infrastructure, the Port of Beira is the standard bearer of Sofala, from the point of view of industry the Mafambisse sugar refinery takes that spot. But there are other ventures, especially in the food industry.

Manica, on the other hand, is a province with great agro-ecological potential, where the climate, soil and terrain are favourable to agricultural and livestock production and forestry, with emphasis on cereals, cattle, native and exotic forest species. In the creation, processing and commercialisation of cattle, the company Moz Bife stands out, based in the district of Chimoio; in the raising, processing and commercialisation of chickens, Agro-pecuária e Avícola Abílio Antunes based in the district of Vandúzi; MOZAGRI, based in the District of Báruè, dedicates to raising, processing and sale of kid meat; the company DAN MOZ and Agromaco are dedicated to the



## PROVÍNCIAS DE MANICA, SOFALA E TETE

MANICA, SOFALA AND TETE PROVINCES

de Yogurte, todas sedeadas no Distrito de Chimoio, para além de pequenos intervenientes localizados noutros distritos. A produção pesqueira também tem sido um caminho que a província tem estado a seguir, são mais de 10 mil toneladas ano de pescado diverso.

Ainda em Manica, visitamos à Mozambique Fertilized Company, uma empresa que se dedica a produção de fertilizantes que servem de base para agigantar a produção de diversas culturas agrícolas de agricultores locais, que é também exportado para países como Zimbabwe. Mas há também potencialidades hidrográficas e recursos minerais como ouro, turmalinas, material de construção e águas minerais.

A província de Tete é outro pólo a ter em conta.

A indústria extractiva quase ofusca o resto de actividades, com 85% das receitas da província a provir do carvão, sendo ainda responsável por fazer despontar outros ramos de actividades sobretudo os de prestação de serviços e bens através das pequenas e médias empresas (PME). Há também em Tete uma das maiores barragens hidroeléctricas de África, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa, a 18º mais importante do mundo, com uma capacidade de produção máxima anual de 18 mil GWh e que abastece o país e vizinhos como a África do Sul, Malawi, Zâmbia, Zimbabwe.

Está em carteira o projecto de produção de energia através do carvão produzido em Moatize.

production and commercialisation of yogurt, all based in the Chimoio District, in addition to small players located in other districts. Fisheries has also been a path that the province has been following. It represents more than 10,000 tons of fish per year.

Still in Manica, we visited the Mozambique Fertilized Company, a company dedicated to the production of fertilizers that serve as a basis for increasing the production of multiple agricultural crops by local farmers, which is also exported to countries like Zimbabwe. But there is also hydrographic potential and mineral resources such as gold, tourmaline, construction materials and mineral water.

The province of Tete is another hub to be taken into account. The extractive almost outshines the remaining activities, with 85% of the province's revenues coming from coal, and it is also responsible for sparking other sectors, especially those providing services and goods through small and medium-sized companies (SMEs).

In addition to mineral coal, we can also find in Tete one of the largest hydroelectric dams in Africa, the Cahora Bassa Hydroelectric, the 18th most important in the world, with a maximum annual production capacity of 18,000 GWh and which supplies the country and neighbours like South Africa, Malawi, Zambia, Zimbabwe. A project for energy production through coal produced in Moatize is in the works.

### PRODUTOS FINAIS FINAL PRODUCTS



FERTILIZANTES



PROCESSAMENTO



ARROZ



IOGURTES



PEIXE



FARINHA DE MILHO



## CASOS DE ESTUDO

### CASE STUDIES

LUCRO  
PROFIT  
**11.835,3**

MILHÕES  
DE METICAIS  
MILLIONS OF  
METICAIS

LUCROS  
DA HCB EM 2020  
HCB profit in 2020



## HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA A LUZ PARA O FUTURO

### CAHORA BASSA HYDROELECTRIC THE LIGHT FOR THE FUTURE

No país, sempre que se fala de energia eléctrica, somos remetidos à Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB), apesar de ser a Electricidade de Moçambique (EDM) a entidade gestora da rede eléctrica.

Embora a pandemia da Covid-19 tenha abalado quase todas instituições no mundo, inclusive em Moçambique, a HCB tem, até aqui, como se contentar, pois conseguiu superar a meta de produção de energia traçada para 2020. Segundo os dados revelados pela firma, em 2020, a produção fixou-se em 15 302 gigawatts, uma cifra que representa 4,7% acima da produção do ano anterior.

Para os gestores do HCB, “este resultado só foi possível graças aos planos de modernização do parque electroprodutor e dos processos de operação e manutenção que têm vindo a ser implementados, com o objectivo de melhorar os índices de fiabilidade de energia e disponibilidade de equipamento”.

Mais do que isso, há planos futuros que visam tornar esta empresa cada vez mais sustentável. Para isso, a direcção do HCB entende que o futuro desta passa por aumentar a sua capacidade instalada de 2 075MW dentro dos próximos dez anos de forma a atender a demanda nacional e regional.

In the country, whenever electricity is mentioned, we are referred to the Cahora Bassa Hydroelectric (HCB), despite the fact that Electricidade de Moçambique (EDM) is the entity managing the electrical grid.

Although the Covid-19 pandemic has shaken almost all institutions in the world, including Mozambique, HCB has, so far, seemed unfazed, as it has managed to surpass the energy production target set for 2020. According to data disclosed by the company, in 2020, production stood at 15,302 gigawatts, a figure that represents a 4.7% increase over the production of the previous year.

For HCB’s managers, “this result was only possible thanks to the plans to modernise the electricity generation park and the operation and maintenance processes that have been implemented, with the aim of improving energy reliability and equipment availability.”

More than that, there are future plans that aim to make this company increasingly sustainable. To this end, HCB’s management understands that the future of HCB is to increase its installed capacity of 2,075MW within the next ten years, in order to meet national and regional demand.



# Lunamar Hotel

Venha desfrutar da nossa  
vista ao mar e da nossa  
gastronomia.

Reservas por:  
[reserva@lunamarhotel.co.mz](mailto:reserva@lunamarhotel.co.mz)

Telef.: +258 23313578

+258 865 434 527

+258 825 434 528

visite-nos no facebook:

[www.facebook.com/lunamarhotel](http://www.facebook.com/lunamarhotel)



## CASOS DE ESTUDO

### CASE STUDIES

# DECA E O EMPODERAMENTO DE PEQUENOS PRODUTORES

## DECA AND THE EMPOWERMENT OF SMALL PRODUCERS

A DECA, Desenvolvimento Comercial Agrícola, foi fundada em 2005. Mas apenas em 2008 é que começaram as actividades. Os primeiros três anos foram de contacto com agricultores locais para garantir a produção de farinha de milho. A empresa nunca teve farmas. Desde o primeiro momento, se propôs a ser quem processa, deixando a parte anterior, a da produção de matéria-prima, no caso o milho, para os agricultores locais. A princípio não chegavam a 500, mas volvidos mais de 10 anos, os registos mostram cerca de 220 000.

A DECA tenta ao máximo ultrapassar possíveis mediadores, buscando sempre comprar o milho directamente de pequenos agricultores locais. “É nossa forma de emancipar a comunidade” diz-nos a equipa da fábrica. Do agricultor que se propõe a vender apenas 10 quilos ao que se propõe a vender toneladas há espaço de negócio para todos. Ao processamento de farinha de milho juntou-se a produção de puffs and Nik Naks, farelo e ração e o processamento de carne bovina, que é vendida com o rótulo da Mozbife. O gado é comprado também de criadores locais, são agora cerca de 20 mil os fornecedores, tendo a empresa um rancho que se dedica ao melhoramento, através da engorda, do gado antes do abate.

DECA, Desenvolvimento Comercial Agrícola, was established in 2005. But it was only in 2008 that activities started. The first three years were focused on contacting local farmers to ensure the production of cornmeal. The company never had farms. From the first moment, it set itself out to be the one who processes, leaving the previous part, that of the production of raw material, in this case corn, to local farmers. At first they were not even 500, but after more than 10 years, the records show about 220,000.

DECA tries its best to avoid middlemen, always seeking to buy corn directly from small local farmers. “It is our way of emancipating the community,” the factory team tells us. From the farmer who proposes to sell only 10 kilos to the one who proposes to sell tons, there is space for everyone.

After the processing of cornmeal came the production of puffs and Nik Naks, bran and feed, and the processing of beef, which is sold under the Mozbife label. Cattle are also bought from local breeders. There are now around 20,000 suppliers, and the company has a ranch that is dedicated to improving cattle through fattening before slaughter.

INVESTIMENTO  
INVESTMENT

**4,6**

MILHÕES  
DE DÓLARES  
MILLIONS OF USD

VALOR INVESTIDO  
PARA COMPRA  
DE MILHO  
Investment in maize  
purchase



POSTOS  
DE TRABALHO  
JOBS

**220 000**

AGRICULTORES  
FARMERS

NÚMERO DE  
AGRICULTORES  
LOCAIS QUE  
TRABALHA  
COM A DECA  
Number of local  
farmers working  
with DECA



## CASOS DE ESTUDO CASE STUDIES



PRODUÇÃO  
PRODUCTION

**40 000**

TONELADAS /  
ANO  
TONS / YEAR

QUANTIDADE DE  
CANA PRODUZIDA  
ENTRE BÚZI E  
NHAMATANDA  
Amount of cane  
produced in Búzi  
and Nhamatanda

### **AÇUCAREIRA DE MAFAMBISSE UMA PARCEIRA DA COMUNIDADE** MAFAMBISSE SUGAR REFINERY A COMMUNITY PARTNER

A açucareira acabou levando o nome do Posto Administrativo em que está inserida, Mafambisse. Mas não é apenas o nome. Esta indústria tem na esmagadora maioria dos seus 1500 trabalhadores naturais deste Posto Administrativo. Mas há mais: apesar de ter um canavial próprio, que continua com cortes manuais para que trabalhadores não percam emprego, é da comunidade com plantações próprias que chega 12% da produção, que pode sempre subir.

Agora, com a necessidade de rotatividade de culturas, foi iniciado o projecto de cultivo de arroz em regime de empréstimo de terra - em até 10 anos - aos agricultores locais. A primeira safra já começou a ser colhida e está em processo a abertura de uma fábrica de arroz, uma parceria entre a fábrica e a comunidade.

Mas também existe a criação de peixe Tilapia em viveiros, um projecto idealizado e dinamizado pela açucareira em parceria com piscicultores locais, que também serve para gerar renda e dar autonomia às famílias nas zonas circunvizinhas.

A produção anual é de mais de 30 mil toneladas, distribuídas para toda zona Centro e Norte e também exportada para Europa.

The sugar refinery ended up bearing the name of the Administrative Post in which it is located, Mafambisse. But it's not just the name. This refinery sources the overwhelming majority of its 1,500 workers from this Administrative Post. But there is more: despite having its own cane field, which continues the practice of manual cutting so that workers don't lose their job, 12% of the production comes from the community, with their own farms, a percentage which can always go up.

Nowadays, with the need for crop rotation, a rice cultivation project was started on a land loan scheme, to local farmers, for up to 10 years. The first harvest has already begun and a rice factory is in the process of being opened, a partnership between the factory and the community.

But there is also the creation of tilapia fish in nurseries, a project idealized and promoted by the sugar producer in partnership with local fish farmers, which also serves to generate income and empower families in the surrounding areas. The annual production is more than 30,000 tons, distributed to the entire central and northern regions and also exported to Europe.